



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A DISTÂNCIA**

**MARIA MARGARETE CARNEIRO DE SOUSA**

**CONSELHOS ESCOLARES: uma estratégia de gestão democrática da educação pública**

**CATOLÉ DO ROCHA-PB  
2014**

**MARIA MARGARETE CARNEIRO DE SOUSA**

**CONSELHOS ESCOLARES: uma estratégia de gestão democrática da educação pública**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Curso de Administração Pública, modalidade de ensino a distância, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública (LFE) III - Gestão Municipal Semestre 2014.2.

Orientador: Prof. Me. Allan Carlos Alves

**CATOLÉ DO ROCHA-PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S725c Sousa, Maria Margarete Carneiro de.  
Conselhos escolares [manuscrito] : uma estratégia de gestão democrática da educação pública / Maria Margarete Carneiro de Sousa. - 2014.

22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública - EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Me. Allan Carlos Alves, Secretaria de Educação à Distância".

1. Conselhos escolares. 2. Gestão democrática. 3. Escola. I. Título.

21. ed. CDD 371.207

**MARIA MARGARETE CARNEIRO DE SOUSA**

**CONSELHOS ESCOLARES: UMA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA  
DA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

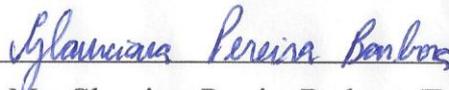
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
apresentado ao Curso de Administração  
Pública, modalidade de ensino a distância, da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito à obtenção do título de Bacharel em  
Administração Pública (LFE) III - Gestão  
Municipal Semestre 2014.2.

Aprovada em: 06/12/2014.

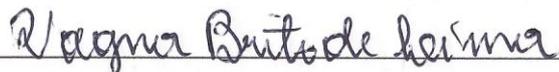
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. Allan Carlos Alves (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Ma. Glauciara Pereira Barbosa (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Ma. Vagner Brito de Lima (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu esposo Francimar, pela compreensão e  
companheirismo.

DEDICO

## AGRADECIMENTOS

À Deus primeiramente, por ter me acompanhado ao longo desta árdua jornada, dando-me força e coragem para chegar até aqui e alcançar a realização deste sonho.

Aos meus filhos Milena e Guilherme, razão pela qual minhas forças se renovam a cada dia, que entenderam a minha ausência, quando algumas vezes, eu precisei deixá-los.

Aos meus sogros Maria e Francisco que sempre se dispuseram a ajudar a cuidar dos meus filhos quando eu estava ausente.

A minha mãe Gercina que sempre me inclui em suas orações intercedendo a Deus para que eu esteja sempre bem.

A meu pai Manoel (*in memoriam*), embora fisicamente ausente, sei que ele ficaria muito feliz em me ver alcançar essa conquista, e se ele estivesse aqui, com certeza estaria torcendo muito por mim.

Aos tutores e funcionários da UEPB, Carlos Garcia e Alexandre, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

A harmonia e a união de pessoas de uma empresa são grande fonte de vitalidade para ela. É necessário, pois, realizar esforços para estabelecê-la.

(Henri Fayol)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>09</b>
2.1 CONSELHO ESCOLAR.....	09
2.2 GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	10
2.3 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA .....	12
<b>2.3.1 Síntese Histórica.....</b>	<b>13</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICE</b>	
<b>ANEXOS</b>	

## RESUMO

O presente artigo traz uma análise a respeito da importância do Programa de Conselhos Escolares e sua eficiência como ferramenta para a implantação da gestão democrática na Escola, o referido programa tem como principal meta trazer as famílias, os alunos e os funcionários da escola para trabalharem em equipe participando dos projetos e decisões dentro da instituição de ensino, tendo em vista a descentralização da governança escolar. A partir de pesquisas bibliográfica e de campo, estudamos problemas ligados a escola, acompanhamos situações do cotidiano do Gestor escolar para enfim concluirmos que de fato, os Conselhos têm participação ativa na tomada de decisões sobre todos os assuntos dentro da escola, desde problemas relacionados a estrutura física, como setor pessoal e até pedagógicos, configurando-se como um trabalho coletivo de alta qualidade. Dessa forma não restam dúvidas de que os Conselhos Escolares têm grande importância para o Gestor e para toda a comunidade escolar, porém não é propósito deste estudo, que se esgotem as discussões sobre o assunto, pelo contrário, ainda há pontos a serem aperfeiçoados e esperamos que tenhamos ajudado a quem possa interessar, com informações que contribuam de alguma forma para o seu crescimento intelectual e profissional.

Palavras-chave: Conselhos Escolares. Gestão Democrática. Escola.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem se observado em todo o país, discussões sobre a descentralização da gestão na educação pública, a implementação de reformas que buscam a distribuição de poderes entre a direção escolar e a comunidade, através de programas que vem aperfeiçoando os modelos antigos já existentes, porem falhos e meramente burocráticos. Dessa forma, a partir de algumas análises desenvolvidas sobre o tema, este artigo busca demonstrar a eficácia do programa de “Conselhos Escolares” para que se possa desenvolver uma gestão democrática.

Compreendendo que é de fundamental importância a atuação dos conselhos Escolares para a democratização da escola, nos propomos a analisar conceitos ligados a direção escolar, gestão pública e gestão democrática com eficiência, visando o bem estar de todos que fazem parte do ambiente escolar na área pública. Através da investigação sobre os “Conselhos Escolares”, construindo uma análise a respeito da aplicação do referido programa, neste sentido, este trabalho se propõe a analisar se os Conselhos realmente auxiliam ao gestor escolar.

Pretendemos com este estudo, contribuir para melhorias na atuação dos Conselhos, expondo suas dificuldades, elaborando propostas para que sejam alcançados os objetivos desejados, acompanhando os resultados para mostrar também seus pontos fortes e os benefícios trazidos a comunidade escolar por intermédio do seu bom desempenho.

Para a coleta dos dados utilizamos dois instrumentos: a pesquisa bibliográfica e de campo, com busca incansável em sites, livros e periódicos que tivessem algo a acrescentar para embasar e enriquecer nosso trabalho; em campo houveram muitas conversas informais com professores, alunos, funcionários e membros do Conselho, observando o interesse e o desempenho de todos que fazem parte da instituição. Também foi realizada entrevista com o Gestor Escolar, o qual se mostrou muito preparado e comprometido com o seu cargo, deu toda atenção e respondeu prontamente às questões que lhe foram apresentadas, contribuindo muito para a realização deste trabalho.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é constituído por representantes, como: pais, estudantes, professores, demais funcionários, membros da comunidade local e o diretor da escola. Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho.

Cabe ao Conselho Escolar participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola, contribuindo com a melhoria da qualidade do ensino, com funções deliberativas, consultivas, fiscais, mobilizadoras e pedagógicas, o Conselho Escolar contribui para garantir a gestão democrática nas escolas públicas.

Com a finalidade de contribuir para a melhoria dos Conselhos Escolares já existentes foi criado o Programa Nacional de fortalecimento dos Conselhos Escolares, do governo federal que visa uma administração mais democrática com a participação das famílias e da comunidade na escola, planejando, fiscalizando e decidindo juntamente com a direção da escola.

Segundo o Caderno 1 – Conselhos Escolares: Democratização da escola e construção da cidadania:

O Conselho Escolar tem papel decisivo na democratização da educação e da escola. Ele é um importante espaço no processo de democratização, na medida em que reúne diretores, professores, funcionários, estudantes, pais e outros representantes da comunidade para discutir, definir e acompanhar o desenvolvimento do projeto políticopedagógico<sup>1</sup> da escola, que deve ser visto, debatido e analisado dentro do contexto nacional e internacional em que vivemos. (BRASILIA, 2004)

A Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, através da Portaria Ministerial n.2.896/2004 criou o referido programa visando a implementação e o aperfeiçoamento dos conselhos escolares em escolas públicas, estaduais e municipais de todas as regiões brasileiras.

De acordo com a mesma portaria a execução do Programa é de responsabilidade da Secretaria de Educação Básica e com o envolvimento de órgãos e organismos nacionais e internacionais visando um trabalho integrado com parcerias entre estados e municípios que

contribuam para a formação de um clima organizacional positivo, atingindo assim, seus objetivos.

Cabe aos Conselhos, também, analisar as ações a empreender e os meios a utilizar para o cumprimento das finalidades da escola. Eles representam as comunidades escolar e local, atuando em conjunto e definindo caminhos para tomar as deliberações que são de sua responsabilidade. Representam, assim, um lugar de participação e decisão, um espaço de discussão, negociação e encaminhamento das demandas educacionais, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática. (Brasília 2004)

Segundo o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares (2004) a análise das competências atribuídas aos órgãos de deliberação coletiva, instituídos como mecanismos de gestão democrática do ensino público pelos sistemas estaduais de ensino apresenta uma rica gama de experiências. Com o objetivo de oferecer uma visão geral das atribuições conferidas aos Conselhos Escolares ou equivalentes, pela legislação e normas dos sistemas estaduais de ensino. Como são diversificadas e sua formulação varia muito, optou-se por oferecer uma visão sintética e ordenada dessas atribuições, categorizadas segundo a temática e a natureza da função. A síntese leva, inevitavelmente, à omissão de detalhes e particularidades. Por outro lado, a interpretação do que é deliberativo, consultivo, fiscal ou mobilizador não fica clara nas formulações dos documentos normativos.

O Programa foi estruturado com base em processos de formação continuada dos diferentes segmentos que formam a unidade escolar, através de duas frentes articuladas: na primeira pela realização de seminários estaduais de formação, seminário internacional de gestão, seminários municipais e na segunda, pela oferta de curso de formação pela modalidade de educação a distância. Tais temáticas abrangem importantes questões em debate nas unidades escolares. Em que pese a centralidade conferida a esse Programa, é importante destacar que o eixo da gestão democrática e da efetiva participação, bem como a centralidade conferida a órgãos de deliberação coletiva como os conselhos escolares.

## 2.2. GESTÃO DEMOCRÁTICA

Um novo princípio da gestão democrática requer um processo, uma nova cultura de gestão escolar, que não se confunde mais, com a centralização nas mãos do diretor, passando a ser vista como um projeto que deve ser trabalhado de forma coletiva. Trata-se de um novo paradigma de gestão escolar, com novas ideais e concepções de pensamentos e práticas,

capazes de fortalecer o trabalho da comunidade escolar, fazendo com que está se sinta capaz de transformar e realizar com sucesso todos os projetos desenvolvidos pela instituição de ensino. Conforme aponta Silva:

A atuação da direção da escola é fundamental (...). A tarefa do administrador escolar não é controlar o trabalho pedagógico mas assegurar a existência de condições para que o ensino se realize (...). Quando a legitimação da autoridade se dá meramente pelo cargo burocrático ocupado, normalmente ocorre uma centralização das decisões formais nas mãos da direção e um individualismo exacerbado nas práticas ocorridas na sala de aula (...). Nos grupos em que há o predomínio desse tipo de cultura, observa-se um baixo envolvimento dos profissionais entre si e com a escola, sendo muito frequente a alta rotatividade de profissionais e a proliferação daqueles que dizem que nada há para ser feito (Silva, 2000: 133).

Segundo Oliveira 2009, em uma gestão democrática o gestor sempre tem um propósito a ser concretizado e uma estratégia de ação para alcançar seus objetivos. Esse deve ser o ponto de partida para que as ações da equipe escolar tenham êxito e quando uma de suas estratégias falha, ele incentiva sua equipe a buscar aquilo que for necessário para dar um passo a diante. O gestor escolar deve estar ciente de que sua equipe não se resume a alunos, professores e demais funcionários internos da instituição. A equipe escolar é composta também pelos pais dos alunos e por toda a comunidade de forma geral, e esta equipe precisa ser mobilizada para que juntos possam promover o principal objetivo de toda equipe escolar: a aprendizagem dos alunos. Uma escola que tem como objetivo principal o sucesso escolar de seus alunos e cria meios adequados para que isso aconteça tem nesse fator sua maior propaganda de marketing, pois justamente por se sentirem satisfeitos com o sucesso escolar de seus filhos, os pais se empenharão mais em colaborar com o desenvolvimento das atividades escolares, projetos e até mesmo na divulgação do nome da instituição de ensino.

Neste sentido, Paula 2000 afirma que: “as estratégias de planejamento e gestão compartilhada, por serem participativas, contribuem para o crescimento do capital humano e do capital social”, fortalecendo “as possibilidades de empoderamento da população local e facilitando a conquista da boa governança, que são algumas das condições necessárias para o desenvolvimento sustentável”. Desta forma, com a descentralização da governança, cria-se “um processo através do qual, de forma participativa, o grupo trabalhará na identificação das potencialidades, oportunidades, vantagens comparativas e competitivas que podem alavancar o desenvolvimento local”, de modo que “também nessa etapa, o grupo trabalhará na identificação dos problemas, obstáculos ou limites que têm impedido o desenvolvimento.” LIBÂNEO, 2008, p.132), Aguiar (2008) e Dourado (2006) afirmam ainda

que o Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares é uma política direcionada à ampliação dos espaços de participação nas escolas de educação básica.

Na perspectiva de Gomes 1999, as escolas que contam com a atuação dos conselhos e de outros programas que visam a gestão democrática conseguem alcançar melhores resultados tanto no desenvolvimento da instituição, quanto no aproveitamento do ensino oferecido para seus alunos.

(...) escolas que dispõem de um projeto de ações coletivas, além de gestão colegiada. Os alunos mais bem sucedidos são os de estabelecimentos cujos professores manifestam, de alguma forma, trabalhar em equipe. Igualmente, os estabelecimentos que captam e gerem recursos encontram-se em posição mais vantajosa. (GOMES, 1999).

De acordo com Soares e Collares, 2006, práticas colegiadas e participativas tem se mostrado positivas para a aprendizagem dos alunos. Por outro lado, escolas cujos alunos tem perfil sócio-econômico-cultural mais positivos, atraem mais recursos e os melhores professores. (PARO, 2003) valoriza, portanto, “a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, na construção coletiva dos objetivos e das práticas escolares, no diálogo e na busca de consenso”

### 2.3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O campo em estudo é a Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Obdúlia Dantas, conhecida também por Escola Estadual, situada na Avenida Venâncio Neiva, nº 804, Centro na cidade de Catolé do Rocha-PB, sob Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) nº 01.588.267/0001-04

Contam com 77 colaboradores, nos quais Oferecem Ensino e Conhecimento de boa qualidade a 823 alunos matriculados na Modalidade de Ensino Regular nos níveis de Ensino Médio e Ensino Médio Inovador, dividido em 32 turmas nas quais funcionam nos turnos manhã, tarde e noite.

Têm como Missão de Promover uma educação de qualidade formando cidadãos críticos de agir na transformação da sociedade, e como Visão de Futuro de Trabalhar com todos os segmentos da instituição buscando desenvolver a missão com responsabilidade, compromisso e eficiência.

### **2.3.1. Síntese Histórica**

O município de Catolé do Rocha recebeu a estrutura física em 1967 no governo de João Agripino para atender a necessidade dos adolescentes e jovens estudantes da época, que não tinham como cursar o ensino médio em grandes centros.

A Escola recebeu o nome de Escola Estadual Obdúlia Dantas em homenagem a professora Obdúlia Dantas. Na direção inciou-se com o diretor Dr. Manoel Guimarães (que na época era Juiz da Comarca de Catolé), passando pelo professor Dr. Paulo e outros colaboradores.

A escola, desde cedo, adotou uma pragmática pedagógica bem como uma estrutura administrativa que objetivaram fortalecer uma instituição com instância de educação dinâmica e participativa.

A Escola Estadual Obdúlia Dantas, vem se identificando ao longo de sua história como referência a 8º Gerência de Ensino, mais precisamente, no atendimento ao ensino médio. É uma instituição que está sempre passando por mudanças, seja a estrutura física, seja na sua postura funcional.

Criado pelo Decreto Lei nº 3.145/64, funciona com o Ensino Médio Inovador, contribuindo assim, ano após ano com o crescimento educacional, sempre ascendente no atendimento aos alunos do nosso município e municípios vizinhos.

Tal postura política sempre exigiu uma reação das atribuições específicas gerais no processo de decisão administrativa concomitantemente às reflexões de caráter pedagógico. Neste sentido a história dessa instituição de ensino está fundada no espaço contínuo em gerar sempre uma ova organização que leve em conta as condições concretas de temas presentes atual.

Hoje a Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Obdúlia Dantas tem na direção atual o diretor Laércio de Araújo Silva, como diretores adjuntos Paulo Sales dos Santos e João Ribeiro da Nóbrega Neto, capacitados e dedicados para levar a melhoria do trabalho para a escola.

## **3. METODOLOGIA**

Para que houvesse um bom desempenho neste trabalho, realizamos primeiro uma pesquisa bibliográfica, pois na visão de FONSECA (2002) “qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica que permite ao pesquisador conhecer o que já se

estudou sobre o assunto”, dessa forma buscamos analisar e entender todo o funcionamento do “Programa Nacional de aperfeiçoamento dos Conselhos Escolares” oferecido pelo governo federal, onde foi estudado todo o projeto e material deste programa, que vem se aperfeiçoando, visando cada vez melhorar a situação do ensino público através da descentralização e reforma da governança escolar pública. O material instrucional do Programa é composto de: um caderno instrucional denominado **Conselhos Escolares: Uma estratégia de gestão democrática da educação pública**, que é destinado aos dirigentes e técnicos das secretarias municipais e estaduais de educação, e seis cadernos instrucionais que tem como título: 1- **Conselhos Escolares: Democratização da escola e construção da cidadania**, 2- **Conselho Escolar e a aprendizagem na escola**, 3- **Conselho Escolar e o respeito e a valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade**, 4- **Conselho Escolar e o aproveitamento significativo do tempo pedagógico**, 5- **Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor**: destinados aos conselheiros escolares; e o 6- **Caderno de Consulta**: publicação destinada aos dirigentes e técnicos das secretarias estaduais e municipais de educação. Dessa forma nos propomos a estudar e discutir assuntos relacionados ao referido tema, para isso foram feitas pesquisas em livros e artigos científicos, bibliotecas e acervo virtual em busca de dados que possam embasar e enriquecer nosso trabalho.

Para coleta dos dados, foram utilizados dois instrumentos: além da pesquisa bibliográfica, já mencionada, também houve a realização de pesquisa de campo, de natureza descritiva, aplicando-se o método de entrevista, que segundo Gaskell (2002), “permitem a compreensão minuciosa das motivações, atitudes, valores, e crenças dos sujeitos pesquisados”, neste sentido adotamos a pesquisa qualitativa, onde considera-se a fala contextualizada do entrevistado sobre as relações de seu cotidiano com as pessoas, segundo Minayo (1995) a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, “ela se preocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados”. Partindo destes pressupostos, foi elaborado uma entrevista semiestruturada com questões que expressam a opinião e a visão do Gestor Escolar, o Sr. Laércio de Araújo Silva no dia 30/10/2014 (trinta de outubro de dois mil e quatorze), sobre a implantação e participação dos Conselhos, na Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Obdúlia Dantas, onde também aplicamos a técnica de observação sobre o dia a dia da direção escolar e dos demais participantes do Conselho e funcionários, os quais se mostraram interessados e responderam prontamente a todas as questões e dúvidas que lhes foram solicitadas.

Conversando informalmente com os integrantes do Conselho que são: pais, alunos, funcionários, professores, e o diretor escolar, eles ressaltaram a importância do programa e destacaram sua finalidade de trazer a comunidade para participar dos projetos e decisões educacionais, destacaram também a satisfação de ter o programa na escola, pois assim há mais transparência sobre as decisões tomadas pela direção juntamente com os componentes do Conselho, dessa forma já não existe mais preocupação em relação ao destino das verbas recebidas pela escola.

A experiência de acompanhar o dia a dia de uma instituição pública de grande porte como é a escola Obdúlia Dantas, trás grande crescimento em conhecimento para a vida profissional de quem pensa em ser um futuro administrador Público, percebe-se desta forma que é uma tarefa difícil de ser cumprida, que exige muita dedicação e preparo para gerir os desafios diários, pois as verbas demoram a chegar e quando chegam, nunca são suficientes para suprir todas as necessidades, os problemas são inúmeros, mas com a participação de todos, com organização e um bom planejamento o gestor consegue desempenhar seu papel e alcançar bons resultados para garantir o bem estar de toda a comunidade escolar.

#### **4. CONCLUSÃO**

Diante dos resultados encontrados durante a realização deste trabalho, podemos afirmar que os Conselhos Escolares tem grande importância dentro de uma instituição de ensino público, que vai além das exigências burocráticas das assinaturas dos seus componentes para o recebimento das verbas, eles auxiliam ao gestor escolar a desempenhar seu papel com mais qualidade, opinando na tomada de decisões relacionadas em quaisquer área, desde a parte física como também em problemas relacionados ao setor pessoal ou ao ensino.

Observações em campo e conversas informais mostraram o interesse de toda a equipe em restabelecer as instalações do grande “Estadual”, nome pelo qual é conhecido o colégio, que já foi referência em ensino na área pública aqui na região, hoje a estrutura física da escola encontra-se em situação de emergência, extremamente deteriorada, sendo este o seu principal problema no momento. Por este motivo os professores, alunos e demais funcionários organizaram protestos com a presença da imprensa municipal e estadual, pedindo atenção aos governantes, isso mostra tamanha dedicação e amor pela instituição de toda esta equipe.

Apesar dos muitos problemas encontrados na Escola em estudo, O Sr Laércio, diretor escolar, afirma que o ensino é de boa qualidade e o aprendizado dos alunos atende as

expectativas da equipe pedagógica, ele afirma que “a estrutura física é apenas um detalhe, desenvolvendo um bom trabalho em equipe conseguimos vencer muitos desafios” segundo ele o Conselho é atuante e totalmente participativo no planejamento e na tomada de decisões envolvendo todo o ambiente escolar. Comprovamos que a Escola conta com um grande administrador, dedicado, organizado e disposto a trabalhar pelo bom funcionamento da referida instituição.

Dessa forma podem-se observar os benefícios da gestão democrática, oferecidos pelo Programa de Conselhos Escolares, auxiliando a superar os desafios enfrentados pelo gestor escolar, onde as decisões são tomadas em conjunto garantindo assim melhores resultados na resolução dos problemas do cotidiano escolar.

Diante do exposto, concluímos que este artigo atingiu seu objetivo de investigar os Conselhos escolares, em relação a sua participação na tomada de decisões, proporcionando uma gestão democrática, onde o gestor nos afirmou que “o Conselho é soberano dentro da escola, e suas decisões são mais importantes do que as do próprio diretor, inclusive o presidente do conselho tem autonomia para tomar decisões importantes”, sendo assim não nos resta dúvidas da eficiência e eficácia deste programa que foi tão elogiado por todos que fazem parte da instituição pesquisada.

## ABSTRACT

This article behind an analysis of the importance of School Boards Program and its efficiency as a tool for the implementation of democratic management at the school, this program has as main goal to bring families, students and school staff to work in staff participating in projects and decisions within the educational institution, with a view to decentralization of school governance. From literature and field research, we study problems related to school, followed situations of school manager everyday to finally conclude that indeed, the Boards have active participation in decision-making on all matters within the school, since problems related to physical structure, such as personnel and even educational sector, configured as a collective work of high quality. Thus there is no doubt that the School Boards is very important for the manager and the entire school community, but it is not the purpose of this study, they run out discussions on the subject, however, there are still points to be improved and we hope we helped to whom it may concern, with information that contributes in some way to their intellectual and professional growth.

Keywords: School Boards. Democratic Management. School.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Márcia Angela da S. **Gestão da educação básica e o fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Revista Educar, Curitiba, n.31, p.129-144, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania/elaboração** Ignez Pinto Navarro... [et al.]. – Brasília: MEC, SEB, 2004.56 p. : il. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares).

DOURADO, Luiz Fernandes et al. **Conselho Escolar e o financiamento da educação no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares; 7)

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 244-270.

GOMES. C. A. (1999). **Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil**. Planejamento e Políticas Públicas, 21.211-259.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. Revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo, Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1995.

OLIVEIRA, Marinalva. **Democracia ou autoritarismo**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/19636/1/democracia-ou-autoritarismo/pagina1>. 2009.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2003.

PAULA, Juarez de. **Desenvolvimento e Gestão Compartilhada**. 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

SOARES E COLLARES (2006, Revista Dados). **Recursos Familiares e o Desempenho Cognitivo dos Alunos do Ensino Básico Brasileiro**.

## APÊNDICE

### **1. Entrevista com o diretor da escola Obdúlia Dantas, Sr. Laércio de Araújo Silva**

1. O Conselho é composto por quantos componentes? Quem são?

São 11 componentes, sendo: 1 pai de aluno, 3 alunos indicados pelo grêmio estudantil, 3 professores, o diretor escolar, o diretor adjunto mais antigo na escola, o técnico, pedagógico e 1 funcionário.

2. Como é feita a escolha dos componentes do Conselho?

Em reunião com os pais e professores as pessoas que mostram algum interesse em ajudar na resolução de problemas são convidadas pela escola.

3. O Conselho é atuante? Eles participam de fato da tomada de decisões?

Sim, participam ativamente, as decisões são tomadas em conjunto, em nossas reuniões conversamos e decidimos questões a respeito de todos os assuntos, desde um reparo no muro da escola, ou um problema com algum funcionário desinteressado e até mesmo problemas com alunos mais rebeldes e indisciplinados.

4. O Conselho realmente auxilia ao gestor escolar?

Sim, quinzenalmente acontecem reuniões onde planejamos por exemplo onde vai ser aplicada determinada verba, ou em casos de urgência, quando não havia tempo de convocar uma reunião, como já aconteceram algumas vezes, o presidente do Conselho tem autonomia para tomar decisões sobre qualquer assunto relacionado a escola.

5. Os componentes do conselho recebem alguma remuneração em troca dos serviços prestados?

Não, é um trabalho totalmente voluntário.

6. O que mudou na escola após a implantação do Programa?

Na realidade sempre existiu o programa, porém antigamente só existia a parte burocrática, hoje em dia o conselho é mais participativo, opinando, fiscalizando, planejando e decidindo, enfim podemos falar que realmente existe gestão democrática em nossa escola.

7. Na sua opinião os resultados são satisfatórios?

São, porque os problemas são resolvidos em conjunto e assim conseguimos encontrar melhores soluções.

8. Como componente do conselho, o Sr. considera que tem alguma regra que precisaria ser mudada ou melhorada?

Substituiria os pais de aluno por aluno, pois eles sempre estão ocupados e participam pouco.

9. A aplicação do conselho influi na qualidade do ensino oferecido pela instituição?

Não interfere no ensino, mas sim na qualidade do atendimento oferecido aos alunos, funcionários e a população em geral, pois sem o conselho não temos verbas, para aplicar na compra de materiais essenciais para o funcionamento de nossa escola.

10. Qual a importância do Conselho para a escola?

Considero o conselho muito importante por que essa é a melhor forma de fazer uma gestão democrática, o soberano dentro da escola, e suas decisões são mais importantes do que as do próprio diretor, inclusive o presidente do conselho tem autonomia para tomar decisões importantes.

## ANEXOS

### 1. Fachada e entrada principal do Colégio



### 2. Protesto organizado pelos alunos, contra o descaso dos governantes

